FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 28/10/2023 - 08:49

Santos é o município com a maior proporção feminina

Santos é o município com a maior proporção feminina

SANTOS E RIO DE JANEIRO Santos, no litoral paulista, é o município com a maior proporção de mulheres país, segundo dados do Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados nesta sexta (27). Dos 418 mil moradores da cidade em 2022 (o ano base da pesquisa), 54,68% eram do sexo feminino, o equivalente a cerca de 229 mil pessoas.

Consequentemente, o município tem a menor proporção de homens do Brasil, 45,32% da população (189 mil pessoas). No total do país, 51,5% da população é de mulheres, enquanto 48,5% é de homens.

Os dados mostram ainda que, para cada 100 mulheres que moram em Santos, havia 82,89 homens em 2022, também a maior diferença do país. Na sequência na lista do Censo aparecem a baiana Salvador (83,81) e a paulista São Caetano do Sul (84,09).

A baixa proporção de homens é sentida nas ruas de Santos. "Sempre percebi isso", diz a diarista Nivalda Rosa Barros, 49. Separada e mãe de três filhos, ela pretende se casar de novo. "Mas não é tão fácil arrumar parceiro por aqui. Minha prima vem de São Paulo para arrumar namorado e não consegue. Nas academias, por exemplo, é nítido que tem mais mulher treinando. É uma realidade."

Casada e mãe de quatro meninas, Gabryelle de Oliveira Santos, 35, diz ver mais mulheres em shopping e uma mistura no mercado. Em praia e festas, empate.

"Sabe o que realmente acontece em Santos? Tem muita senhorinha viúva porque mulher se cuida mais do que homem e prolonga a vida, né? Eles partem primeiro e elas vão ficando", opina ela.

"Barzinho é um bom exemplo: tem mais mulher, sim", complementa a ajudante de cozinha Débora Alice Sebastião, 48. Divorciada, mãe de dois meninos, ela se diz disponível, mas com um pé atrás. "Está complicado conseguir um envolvimento hoje em dia."

Em linhas gerais, a população feminina supera a masculina no Brasil em razão da mortalidade menor das mulheres na comparação com os homens, afirmou nesta sexta-feira (27) Izabel Marri, gerente de estudos e análises da dinâmica demográfica do IBGE.

Essa tendência, disse a pesquisadora, pode ser reforçada pelas condições do mercado de trabalho em cada município. Segundo ela, as mulheres se concentram mais em grandes cidades pela disponibilidade maior de oportunidades de emprego. É o caso de Santos, avaliou Marri.

"Isso [população feminina de Santos] reflete um perfil de cidades grandes com mercado de trabalho mais favorável a mulheres", disse.

"As grandes cidades vão ter uma razão de sexo [proporção de homens ante mulheres] mais baixa."

Casado e pai de dois filhos, o frentista Leonardo Silva Alves, 46, conta que já frequentou bailes funk e diz ser um dos lugares onde viu mulheres serem a maioria. No posto onde trabalha, Alves costuma atender mais condutoras. "Mulher não fica em casa como antigamente. Por isso essa proporção maior deve estar mais visível agora".

João Pedro Feza e LV

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.